ANO 12.º LISBOA — SEXTA-FEIRA, 9 DE SETEMBRO DE 1932 N.º 3531

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor:
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

CHARLIE Chaplin, o universal "Charlot„, intentou uma acção contra Lita Grey, com quem foi casado em primeiras nupcias, para evitar que esta empregasse os filhos de ambos no cinema.

Razão principal invocada pelo artista: o cinema não é uma atmosfera assás moral para jovens sem experiencia.

O tribunal deu-lhe razão. Os filhos de "Charlot„ e de Lita Grey ficam, pois, impedidos de seguir a profissão de seus pais. Este tem genio e o segredo especial de acautelar o coração, nos "estudios„ — o que não significa que seja incombustivel.

Apesar disso, não deseja que os seus queridos filhos corram os riscos que ele correu. Que ganhem a sua vida, mas sem comprometer a sua alma... "Charlot„ poderia talvez acrescentar:

—O cinema não é uma profissão, mas uma vocação. Se os meus filhos não tiverem pelo menos, talento, que lhes vale socorrerem-se do meu nome, a fim de dourarem a sua mediocridade?

Um jornal americano sustenta que o o autor da *Light's City* espera que os seus filhos atinjam a maioridade para então experimentar se devem lançar-se no comercio dos "filmes" ou nos "filmes" do comercio.

Em qualquer dos casos, Charlot prepara uma firma social—"Charlot & Filhos". Lita Grey, se conseguir chorar lagrimas verdadeiras, poderá dar assunto para uma grande fita...

* * *

O JARDIM escola João de Deus, admiravel instituição, sob o alto patrocinio desse admiravel educador que é o dr. João de Deus Ramos, atravessa uma grave situação, em virtude do Estado, este ano, lhe ter concedido um exiguo subsidio. O alarme, que foi levantado no *Jornal do Comercio e das Colonias*, pelo jornalista Guedes de Amorim, deve congregar todos aqueles que, em favor da educação infantil, têm terçado as armas do espirito e da inteligencia.

Não deixemos, pois, morrer a escola João de Deus, lindo jardim de infancia, onde algumas dezenas de vidas, filhos de algo e de ninguem, desabrocham para o amôr e para a luz.

* * *

A SOCIEDADE dos Artistas de Berlim "Allgemeine Unabhangige Austel, lung„, inaugurou recentemente a sua exposição, na qual, pela primeira vez, figura um artista português, Mario Eloy, que expõe dois quadros merecedores das melhores referencias por parte da Imprensa e dos visitantes, entre os quais se conta o ministro de Portugal em Berlim.

* * *

O SR. engenheiro Duarte Pacheco, ministro das Obras Publicas e Comunicações, apresenta hoje, no conselho de ministros, um conjunto de medidas — a que já nos referimos — que se destinam a resolver a crise do desemprêgo.

MOCIDADE

Ha varias maneiras de ser moço, assim como diferentes figurações da velhice. Uma porem, constitue, neste momento, grave preocupação para os psicologos que preguntam:

— Poderá a juventude romper com todas as disciplinas das gerações que as precederam e inventar a seu gosto um paraizo ou um inferno?

Na Alemanha, sobretudo, onde, após a guerra, se deu, nos velhos, um crepusculo de consciencia e, nos novos, uma anarquia de sentimentos, este problema debate-se em todos os tons, com o desejo de apurar se a fé no futuro supera a descrença dos que cruzam os braços fatigados e aconselham:

— A Alemanha, que se deixou vencer, carece de coragem para ressurgir.

O pessimismo, nas raças fortes, é um simples excitante, um despertador de inergias: o desespero que inspira traduz-se em apostrofes e invetivas, mas deixa intacto o coração. O quadro que a juventude alemã, desiludida e destroçada, apresentava aos olhos dos primeiros jornalistas que a estudaram e interrogaram, era desanimador: o instinto desprendera se do jugo forjado pela epica das vitorias e ditava a lei aos apetites destravados.

Houve quem bradasse:

— Satan está com a sua gente! A liberdade fabrica as suas cadeias.

Não foi dificil entrever o que Novalis denominava a «alucinação a sorver como ópio a poeira fatal de Bisancio». A sensualidade apareceu como a unica satisfação capaz de iludir a morte dos ideais

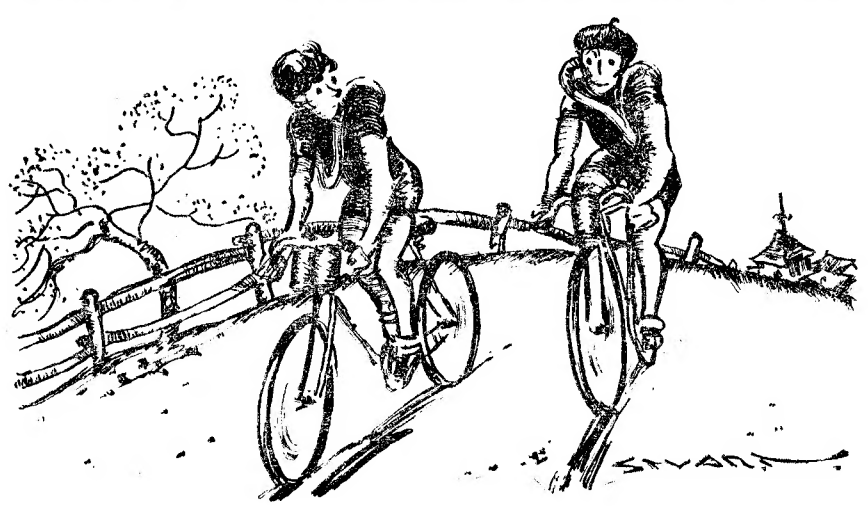
Quem não aceita responsabilidades nos desastres da sua Patria nem se quere sacrificar a uma obra de renascimento, extrai do seu corpo o prazer mortal, embora estonteante, das sensações brutescas.

Pela Alemanha, passou uma onda de impudor que correspondia a uma queda no seu orgulho, a uma deserção no seu velar de armas. Um francês escreveu:

— Os alemães, que perderam a guerra, não sentem que perdem agora as suas melhores qualidades!

A reacção breve se acentuou: a vontade impôs o seu dominio ás larvas freudianas. Diante da ameaça de ruina, da catastrofe que se avizinhava, a juventude compreendeu que a indisciplina, como expressão egoista da revolta, conduzia á morte. E, virando-se para os antepassados, disse:

— A caminho do futuro, com o pensamento em vós!



A vida nacional está suspensa.... das rodas duma bicicleta

«PARIS-SOIR„ conta uma anecdota de Mussolini, que não deixa de ter a sua filosofia. O Duce viajava incognito pela Italia. Numa pequena cidade de provincia, uma avaria no automovel obrigou-o a interromper a viagem durante algumas horas.

Que havia de fazer para passar o tempo? Havia um cinema. Entrou no cinema. Corria no écran um filme de actualidades. Um grupo de "Camisas negras„ desfilava, ao som da "Giovennesa„. O publico levantou-se. O Duce, para não ser reconhecido, encolheu-se no seu "fauteuil„. Dali a pouco, era o rei que passava no écran. Trovoada de aplausos na assistencia. Mussolini tomou então a precaução de levantar a gola do sobretudo e de baixar a cabeça. Depois do rei foi o Duce que fez a sua aparição na tela. O publico levantou-se e aplaudiu a imagem. Mussolini, que continuava sentado, sentiu o seu companheiro do lado tocar-lhe no ombro e dizer-lhe ao ouvido: "Eu tambem sou anti-fascista, amigo, mas aconselho-o a levantar-se, como toda a gente, porque corre o perigo de lhe apalparem as costas„.

* * *

NUMA epoca em que a proposito de tudo, e tambem a desproposito, se realizam concursos, não é de admirar que se tenha feito um de lentidão Foi em Paris, tomando parte nele toda a sorte de veiculos, como automoveis, bicicletas e motos, que apareceram ás centenas.

Era curioso ver a sua marcha lenta e paciente como submetida a um retardador cinematografico. Afinal, quem ganhou a marcha foi um motociclista, que se fazia acompanhar, a pé, por um simpatico velhote, de longas barbas brancas, coroado por um bizarro chapeu de gendarme. Os dois foram os primeiros a chegar, sendo os ultimos. O vencedor alcançou tão paulatinamente a meta, que é muito capaz de só ultrapassar a morte, quando tiver a idade dos patriarcas da Biblia.

* * *

PARTIU a ocupar o seu posto de ministro de Portugal junto da Santa Sé o sr. dr. Trindade Coelho, tendo-nos apresentado os seus cumprimentos de despedida, que agradecemos.

Esteve tambem em visita ao nosso jornal, acompanhado pela sr.ª D. Carmen Quevedo Pessanha, o grande escultor espanhol Mariano Benlliure, que veio agradecer-nos as referencias inteiramente justas que fizemos á sua personalidade e á sua obra.

* * *

O GOVERNO francês agraciou com o grau de cavaleiro da Legião de Honra o sr. Antonio Ferro, ilustre escritor e jornalista. Apresentamos-lhe as nossas cordeais felicitações.

* * *

ENCONTRA-SE, felizmente, melhor o sr. Antonio de Oliveira, pai do sr. dr. Oliveira Salazar, chefe do govêrno, por cujo rapido restabelecimento fazemos sinceros votos.

Especfaculos

"Desculpa, ó Caetano", amanhã, no Variedades

O acontecimento teatral desta semana vai verificar-se amanhã, no Variedades. Variando os seus esplendidos espectaculos e até mesmo os seus elencos, a Empresa Alberto Barbosa, que esta epoca ganhou a «bandeirinha» dos sucessos, vai oferecer-nos na linda «boite» do Parque Mayer qualquer coisa de interessante, desde a peça que se estreia, tocada de um grande exito em Espanha e disputadissima em Portugal, até ao genero novo de teatro que vamos ter ocasião de apreciar. Trata-se da celebre comedia «Dispensa, Perico!», que adaptada ao nosso meio, foi baptisada com o titulo pitoresco de «Desculpa, ó Caetano!», três actos que vão representar-se em sessões e que oferecendo na sua elaboração um motivo curioso para provocar a gargalhada constante do publico, têm ainda a particularidade de um dos seus interpretes ter de realizar duas figuras distintas na mesma peça e que não são nunca o mesmo personagem.

«Desculpa, ó Caetano!» terá ainda a realça-la, como farsa musicada em que foi convertida, uma partitura alegre, facil e de cunho popular, escrita pelo aplaudido maestro Raul Portela, salientando-se, como um facto de maior registo, a feliz circunstancia da sua interpretação ter sido confiada a um grupo brilhantissimo de artistas já consagrados neste genero. Dentre eles são de destacar os nomes de Vasco Santana, o heroi do «Meu Menino» e Antonio Silva, que vai fazer o protagonista, que é um papel só destinado a actores de nome firmado e ainda Amelia Pereira, Filomena Lima, Josefina Silva, José Gambôa, Santos Carvalho, Maria Emilia, Evangelina Bastos e outros elementos. Os cenarios foram pintados por Baltazar Rodrigues e a montagem cenica pertence ao mestre Henrique Martins.

Atrás do reposteiro

Varios artistas actualmente em Lisboa têm recebido convite para ingressar na companhia que os actores Sales Ribeiro e Holbeche Bastos estão organisando para o teatro Rivoli, do Porto.

—Antonio Luiz Lopes e Maria Helena projectam fazer um novo filme, dado o exito que obtiveram com os «Campinos do Ribatejo», no écran do S. Luiz.

—O Gimnasio, definitivamente convertido em cinema, só reabre as suas portas no proximo mês de outubro, com programa todo sonoro.

—Encontra-se gravemente enferma a ex-artista cantora Madame Penchy Levy, mãe da actriz cantora Elsa Levy, primeira figura feminina da companhia Armando de Vasconcelos.

—Três jornalistas estão escrevendo uma opereta com o titulo «O Comboio Misterio» e que vai ser musicada por um novel maestro compositor.

—Por não ter chegado ontem a tempo, devido a dificuldades na fronteira de Espanha, só hoje se podem estrear as coupletistas e bailarina Soto Sister's.

—Continua conquistando unanime agrado de todos, merecendo o maior elogio, a famosa peça «Hora Suprema», que todas as noites e aplaudidissima no Apolo.

—No dia 19 do corrente começam no Avenida, pela companhia Maria Matos, os ensaios da primeira peça da sua proxima época de inverno e que esta sendo adaptada pelo escritor João Bastos.

—Todo o elenco da companhia dirigida por Estevão Amarante, a chegar na proxima terça feira, segue directamente do Rio de Janeiro para Leixões, visto esta companhia fazer a sua estreia no Sa da Bandeira do Porto.

—A opereta do escritor portuense dr. Campos Monteiro, com destino á Trindade, vai ser musicada pelo maestro Frederico de Freitas.

—Do elenco feminino da companhia Almeida Cruz, na sua «tournée» a Africa, fazem parte as actrizes Amelia Perry, Maria Pestana, Ricardina Soares e Arlette Soares, que já ali foram com outros grupos teatrais.

—Completa hoje uma semana de representações, no Avenida, em pleno exito, a comedia «O Pato».

—Têm merecido os mais justos e freneticos aplausos os diferentes bailados da «Revista do Coliseu», executados por lindissimas e esculturais bailarinas, e pelo artista Ramsky.

Ao Ilustre Operador Dr. Amandio Pinto

Venho expressar a V. Ex.ª para que fique bem patente a minha profunda gratidão, por me haver salvo a vida na melindrosissima operação, da doença que sofria ha 15 anos, decorrida no dia 22 de Julho, encontrando-me hoje completamente restabelecida.

Os meus maiores agradecimentos.

Etelvina Ferreira

R. da Alegria, 128, r|c.

CONSULTORIO FOTOGRAFICO

a cargo do "Amador Fotografico" Roiz, L.da, da rua Nova do Almada

Por nos terem sido pedidos detalhes sobre as emulsões das peliculas Perutz, vamos hoje dá-los duma forma mais ampla.

Peliculas Perutz "Selo Verde" normal

Estas peliculas possuem uma sensibilidade de 500 H. D. São, ortocromaticas, tendo uma magnifica gradação e podem usar-se com ou sem filtro. Dão magnificos resultados em fotografias de mar, desportos, em paisagens, montanhas, em retratos, fotografia de flores, etc. A sua grande sensibilidade geral juntamente com o seu ortocromatismo permite fazer grandes instantaneos mesmo com filtro.

Factores para os filtros.

Para o n.º 1, aproximadamente, 1,7; para o n.º 2, aproximadamente, 2,5 e para o n.º 3 apenas 3 vezes.

Têm um grão finissimo, uma grande amplitude, permitindo grandes êrros *de exposição, e são anti-halo.*

Pelicula Perutz PERSENSO

São as mais sensiveis que se fabricam, sendo altamente ortocromaticas. Têm um grão finissimo permitindo grandes ampliações, e são em absoluto (o que é muito importante) anti-halo.

E' pelicula ideal para altos instantaneos e devido ao grande ortocromatismo, imprime admiravelmente quando a luz é amarelada, permitindo tambem exposições mais curtas empregando filtros amarelos, sendo os factores de prolongação para os filtros n.ºs 1, 2, 3, respectivamente, 1,7, 2,5 e 3, e a sua rapidez é de 1.300 H. D.

Pelicula de grão fino anti-halo

Não foi possivel ainda fabricar nenhuma outra pelicula que se compare a esta. E' a pelicula preferida pelos amadores que trabalham com a LEICA devido á extrema finura do seu grão, ás suas propriedades ortocromaticas e á sua grande rapidez 720 H. D. A sensibilidade ao azul é muito reduzida. Factor para filtros. Para o n.º 1, 1,5 e para o n.º 2 o dobro. Não se devem usar filtros mais carregados.

Com estas três emulsões Perutz estão os amadores fotograficos aptos a fazer as mais lindas fotografias e a poder tirar o melhor partido dos assuntos mais dificeis.

Resposta—J. J.—*Figueira da Foz.*—Pela sua carta vimos que se refere ao aparelho fotografico Volenda 48. E' fabricado com objectiva Elmar 1: 3,5 de 50 mm da casa Leitz, isto é, igual á objectiva que trás a LEICA. A focagem é elicoidal e de grande precisão, o obturador é Compur. E' um bom aparelho 3X4 e de optimo acabamento.

O fabricante é o dr. August Nagel.

Custa 110 R. Marcos, que, ao cambio actual de 7$60 dá 830$00.

Podemos enviar-lha a reembolso.

Ha o mesmo aparelho com objectiva 1: 4,5 Scheneider que custa 350$00 que temos tambem em deposito.

Resposta—A. M.—*Figueira da Foz.*—Na verdade a luz á beira-mar engana muito, é muito diferente da luz do campo e das cidades. Para fazer boas fotografias aconselhamos-lhe o uso de um fotometro, e nenhum melhor, nos parece, que o BEWI. Custa 150$00 com estojo. Se achar caro concorra ao concurso PERUTZ que a nossa casa abriu, que pode ser que seja contemplado com um.

E' impossivel dizer-lhe qualquer coisa sobre «que velocidades hei-de fazer aqui á beira-mar?». Como sabe depende da luz que estiver. Lemos ha pouco numa revista francesa um artigo com conselhos aos amadores fotograficos que estão nas praias, deveras interessante.

Entre muitas e variadas coisas diz que as objectivas acromaticas fazem maravilhas á beira-mar, de maneira que (dizemos agora nós para nos guiarmos pela opinião daquela revista) aproxime o mais possivel a sua F. 1: 4,5 da acromatica, fechando o diafragma a F, 11 e varie as velocidades do obturador conforme a luz entre $\frac{1}{25}$ e $\frac{1}{100}$

São mais uns rolos de experiencia, mas estamos certos que assim com o diafragma a F. 11 depressa acertará e se nada fizer... então é fechar os olhos e comprar o fotometro e depois abri-los para com eles medir a luz.

Nós podemos enviar-lhe peliculas Perutz, mas aí deve-as encontrar na casa do sr. José dos Santos Alves. Estas peliculas têm uma grande amplitude e assim permite-lhe grandes êrros de exposição.

Fotografe com elas, e diga-nos se fizeram o milagre de lhe corrigir os êrros de exposição. Recomendamos-lhe a emulsão «SELO VERDE» em que falamos no começo deste consultorio. Sabemos de amadores que seguindo os nossos conselhos estão fazendo lindas fotografias.

Resposta—LEICA.—*Vila do Conde.*—Temos a emulsão Pacromatica da casa Perutz a que se refere, em latas de 10 metros. Vimos ultimamente umas fotografias feitas com esta emulsão, por um distinto arquitecto aqui de Lisboa, que estão perfeitissimas. Ao assunto fotografado (natação) nada falta desde a espuma contrastando com o escuro da agua, mas não se perdendo um detalhe, até aos valores das côres que estão absolutamente corrigidas. Fotografou com filtro n.º 2. Nas ampliações não se nota o grão da pelicula. Esta emulsão Pacromatica custa a 5$80 o metro.

Pregunta.—Tenho lido o consultorio fotografico do «Diario de Lisboa», e vendo que v. respondem a todas as preguntas de amadores fotograficos, vinha hoje tambem tomar-lhes um pouco de tempo.

Desejava que me esclarecessem um defeito que encontro nas peliculas e que não sei a que atribuir. Tenho o maior cuidado na revelação, as minhas cuvetes são perfeitamente lisas, e no entanto encontro em todas as peliculas uma série de riscos paralelos que não sei como evitar e que me estragam os negativos, visto que nas provas aparecem esses riscos, dando-lhe um pessimo efeito. Pedia a v. a fineza de uma resposta, e sou etc.—*C. de Sousa.*—Porto.

Resposta.—Esses riscos a que se refere são conhecidos em fotografia por fios telegraficos e notam-se muito mais quando o negativo tem exposição a menos.

Causas: quando enrola a pelicula, isto é, quando passa do n.º 1 para o n.º 2 e do n.º 2 para o n.º 3, etc., a camada sensivel da pelicula passa sobre uns roletes de latão, é preciso que estes estejam perfeitamente limpos e sem ferrugem ou poeiras para não riscarem a camada sensivel e produzirem os tais fios telegraficos. Tambem quando faz o enrolamento com a maquina fechada pode a pelicula roçar na objectiva e produzir os mesmos efeitos, que tambem podem ser devidos a ter por habito enrolar melhor o rolo quando depois de impressionado verifica que não está bem apertado. Remedios: Limpar bem os roletos por onde passa o filme, mudar de um numero para o outro com a maquina aberta, não fazer clichés com falta de exposição, e não apertar o rolo depois de impresso.

Não nos diz com que pelicula trabalha, mas seja com a que fôr os resultados em tais casos são sempre os mesmos.

No Porto vende os artigos Perutz o sr. Fernando Lima, rua Formosa, 390.

ROIZ, L.da.

POLICLINICA DO ROCIO

L. D. João da Camara, 19 — (Ao Rocio) Telef. 2 1660.

DR. A. PINA JUNIOR — Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta nariz e ouvidos—14 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis 15 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 11 e ás 17 h.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçagem e gimnastica medica.

Almoços e jantares á carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. "Chic". — Restauradores, 20.

A REVISTA DE SEMPRE
SAPE GATO
A'S 9 e 11 HORAS DA NOITE
MARIA VITORIA
PREÇOS POPULARES

O PATO
ESPETACULO ALEGRISSIMO
HOJE E SEMPRE NO
AVENIDA
EXITO ASSOMBROSO DA COMP.ª
MARIA MATOS

T. S. F.

Programas escolhidos

PARA HOJE

A's 20 horas: LONDRES REGIONAL (50 kw.—355,9 m.): concerto dedicado a Beethoven, retransmitido do Queen's Hall: «Leonora», ouverture n.º 1, de Beethoven; M. Licette, uma área do «Rei Pastor», de Mozart e Lamond, no «Concerto de piano n.º 5 em mi bemol», de Beethoven; «Sinfonia pastoril», de Beethoven, em orquestra; VARSOVIA (158 kw.—1.411,3 m.): concerto sinfonico: «Benção da casa», ouverture e «Concerto para piano e orquestra em sol maior», de Beethoven.

20 e 45: POSTO PARISIENSE (60 kw.—328,2 m.): concerto: «O caminheiro», de Leroux; «Canção de Mefistofeles», de Moussorgsky; «A tilia», de Schubert; «Vilancete dos patinhos», de Chabrier; «Maritana», de Wallece; «O soldado de chocolate», de V. Strauss; «Amor de vagabundos», de Lehar; «Peças», de Bruch, para clarinete, alto e piano; «Canção de amor», de Schubert-Berté; «Musica da noite», de Foerster; «Pantomima», de Lacôme; «Pequena rapsodia russa», de Olsen; «A Feira de Sevilha». da Ganne.

21 e 30: ARGEL (16 kw.—363,6 m.) concerto de musica de Wagner.

O espirito de economia

de um colono escossês

DUNEDIN, (Nova Zelandia), agosto. — O Museu Dunedin, da Nova Zelandia, recebeu nestes ultimos dias dois objectos singularissimos que o foram enriquecer extraordinariamente: uma garrafa de «whisky» e um cartucho de bombons. Estes objectos tinham pertencido ao colono escossês, James Gilmore, recentemente falecido. Quando Gilmore saiu da Escocia, em 1862, sua mãi deu-lhe como recordação a garrafa de «whisky», para que a bebesse durante a viagem para a Nova Zelandia. Gilmore comprou, por 3 pence, ao chegar ao seu destino, o cartucho de bombons. Mas, jámais pensou em abrir a garrafa ou em comer os bombons. Assim, as suas reliquias no museu de Dunedin, atestam mais que qualquer outro objecto dos que ali estão expostos, o espirito de economia e a força de vontade do antigo colono. — (United Press).

BOLSA DE LISBOA

9 de Setembro

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Emp. 6 1|2 0|0 1923 ouro	1.000$00	—	1.000$00
Externas da 1.ª Serie ...	1.074$00	1.073$00	1.075$00
Externas da 2.ª Série ...	—	1.065$00	—
Externas da 3.ª Série....	—	1.136$00	1.139$00
Portos 6 3|4 1930.......	—	533$00	534$00
Consolidação 6 1|2 1930 .	501$50	501$00	501$50
B. C. de Lisboa assent..	—	—	—
B. C. de Lisboa port. ..	—	—	—
B. L. & Açores assent ..	—	—	—
B. L. & Açôres port.. ..	228$00	227$50	229$00
B. N. Ultramarino assent	—	26$00	30$00
B. N. Ultramarino cupão	—	32$00	35$00
Banco Portugal assent.	—	—	—
Banco Portugal port. ..	804$00	—	805$00
C. de Seguros Fidelidade	—	8.000$00	9.000$00
C. de Seguros A Mundial	130$00	130$00	135$00
C. de Seguros Nacional.	—	—	—
C. de Seguros Sagres....	—	—	—
Obrig. C.ª Fer. Benguela	—	660$00	690$00
Obrig. N. Portugal 9 0|0	109$00	108$50	109$50
Obrig. N. Port. 7 1|2 Trof.	92$00	91$50	92$00
Obrig. N. P. 7 1|2 B. Vista	—	91$50	93$00
Obrig. C. P. Port. 7 0|0	—	96$70	97$00
Obrig. C. P. Port. 8 0|0	—	81$00	81$50
Obrig. C. P. Port. 10 0|0	—	92$00	92$50
Acções Aguas L. assent.	—	—	—
Acções Aguas L. port.	311$00	—	320$00
Acções Gaz Elect. cupão	200$00	200$00	201$00
Acções Port. e Colonias	62$00	—	63$00
Acções C. N. Navegação	82$00	81$50	84$00
Acções Portug. de Pesca	—	82$00	83$00
Acções P. de Tab. cupão	185$00	184$00	186$00
Acções Tab. Port. cupão	—	197$00	210$00
Acções Tabaquei. cupão	—	575$00	575$00
Acções Amboim 1ª. emis.	14$50	14$50	15$00
Acções Açucar d'Angola	150$00	150$00	152$00
Acções Buzi 1.ª Emissão	45$00	—	—
Acções C. de Navegação	—	12$00	—
Acções Ilha do Principe	—	183$00	195$00

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1$23,3	1$23,8
Madrid	2$53,3	2$54,2
New-York	31$49,5	31$61
Zurich	6$08	6$11
Roma	1$61,7	1$62,3
Bruxelas	4$37	4$38,6
Amsterdão	12$64,9	12$69,5
Berlim	7$48,2	7$50,9
Praga	$93,2	$93,5
Rio de Janeiro	2$45,9	2$46,8
Libra ouro	—	—

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Página de Verão

LIVROS — DISCOS — RADIO — MODAS — FOTOGRAFIA — DESPORTOS — HUMORISMO

Para ler NAS FERIAS

O amor e as viagens

Entre os signos que dominam a literatura da nossa época, tão bem caracterizada por Jean José Frappa no seu admiravel «1930», onde lhe chama, com subtilissimo espirito, *l'age du bouton-pression*, o amor e as viagens, temas antigos e eternos, sintomas da humana volubilidade, continuam desempenhando um papel primordial.

E' novissimo porém o prisma porque se encaram hoje esses dois fenomenos estranhos. O amor já não é, nos livros, um acidente romantico, mas uma função essencial, regulada pelas leis logicas que Freud enunciou. As viagens já não são cometimentos extraordinarios, mas acontecimentos normais do dia a dia. Abrem-se assim, nas prateleiras das estantes, compartimentos para as novas interpretações dos grandes casos de amor e dos grandes *raids*.

O ultimo grande exito de livraria, *L'Amant de Lady Chatterley*, foi discutido e vilipendiado. Mas outro tanto aconteceu, ha dois seculos, a um romance a que só agora se fez inteira justiça: *Les liaisons dangereuses*, de Choderlos de Laclos. De Laclos não escreveu porém uma *defesa* tão habil como a que David Herbert Lawrence publicou e que já foi traduzida em francês.

Resposta aos hipocritas, lhe chamou Lawrence. Ao leitor cumpre julgar onde está a razão.

Outros romances de amor merecem leitura atenta: *La femme Maquillée*, de André Billy, cuja autoridade critica é bem conhecida dos leitores de *Candide; Dieu est le plus grand*, de Pierre Hanep, onde se vê, como diz o autor *l'amour aux prises avec l'amour; L'Amant Blanc*, de Alfred Machard, marido de Raymonde Machard, o autor do celebre romance *La Possession*, de que acaba de sair uma nova edição; *Les Trois Sœurs*, de May Sinclair, escritora americana que é, com Louis Bromfield, o autor de *Précoce Automne* e de *Speakeasy* 75, a ultima revelação de além-Atlantico.

Assinalámos na ultima semana *Jeunes filles en Uniforme*, de Christa Winsloe, donde foi extraído um fonofilme celebre. Indicamos hoje a tradução do *Professor Unrat*, de Heinrich Mann, donde foi extraido o *Anjo Azul*, o filme que lançou Marlene Dietrich.

De generos diferentes, são ainda notaveis os livros: *Catherine II, impératrice de Russie* (1729-1796), de Nicolas-Briand Chaninov, em que a biografia de Catarina a Grande surge renovada por documentos inéditos; *De Cythère á Lesbos*, precioso ensaio erótico do dr. J. Watson; *Capitalisme et Sexualité*, de R. e J. Allendy.

Dois novos livros de viagens: *Heures japonaises*, de Jean Suliac, e *Voyages sans horaire*, de Cornelio di Marzio. Conjuntamente com *Air Indien*, de Paul Morand, *Mon Périple*, de Elie Faure, e *Tour du Monde d'un sceptique*, de Aldous Huxley, livros que nunca é demais recomendar, *Heures japonaises* e *Voyages sans horaire* alinham na vanguarda dos melhores ultimamente publicados.

Todos os livros recomendados nesta secção se encontram á venda na livraria Aillaud & Lellos da rua do Carmo.

Para Usar NAS FERIAS

Saldos

A crise mundial obriga toda a gente a fazer economias. Os tempos não permitem o desafôgo e o *train de vie* que era possivel manter ha alguns anos. Ninguem deve portanto perder as raras ocasiões que se lhe oferecem para comprar barato o que muito vale.

Está neste caso uma oportunidade unica oferecida ás suas clientes pela casa Eduardo Martins.

O elegantissimo estabelecimento do Chiado, seguindo a sua norma equilibrada, acaba de inaugurar uma secção especial de saldos, onde se encontram todos os artigos proprios da estação que corre a preços verdadeiramente incriveis pela sua exiguidade.

E' escusado notar que, tratando-se da casa Eduardo Martins, um preço baixo não implica baixa qualidade. E se é verdadeiro que vale bem a pena gastar um pouco mais para adquirir um artigo que, pelo seu bom gôsto, acabamento perfeito e duração esteja acima de qualquer produto similar, quanto não vale o poder adquiri-lo a preços inferiores aos de pior qualidade!

Essa secção de saldos funciona na sobre-loja, junto dos escritorios, e tem entrada privativa pela rua Nova do Almada, 109. Aliás, em todas as secções se saldam magnificos artigos, para os quais chamamos a atenção das nossas leitoras: malas de mão, tecidos, vestidos modêlos, tudo é liquidado para efeitos do balanço de fim de estação a preços sem possivel concorrencia, que só a abundancia e a variedade do *stock* dos Martins permitem apresentar.

Não é tão grande exagero como a alguns pode parecer, o afirmar-se que as dificuldades do momento melhoraram de certo modo o trato comercial. Os comerciantes cada vez se convencem mais de que é necessario lisonjear a clientela, atraindo-a, não só pela necessidade, nem mesmo apenas pela utilidade, mas, ainda pela satisfação sistematica das suas exigencias.

O que exige hoje o publico? Bom e barato. E' preciso satisfazê-lo. E embora os dois predicados pareçam incompativeis, o saldo e a liquidação resolvem o problema, estabelecendo uma corrente favoravel á boa marcha dos negocios.

Se o saldo é promovido por um estabelecimento de primeira ordem, como os Martins do Chiado, o seu exito está assegurado de antemão, pois os créditos firmados durante muitos anos de experiencia garantem a superioridade do artigo, seja qual fôr o preço marcado na etiqueta.

Podem pois dirigir-se com inteira confiança á conhecida loja de modas, quer no que se refere ao acolhimento, já proverbial, quer no que se refere á vantagem das transacções.

Passatempo

O Concurso «PERUTZ»

para fotógrafos-amadores

MAIS PREMIOS E MAIS NOTICIAS

Continuam afluindo ao «Amador fotografico» da rua Nova do Almada, e cada vez com mais intensidade (é notorio o facto de, em Portugal, se guardar tudo para a ultima hora...) as fotografias para o Concurso Perutz, cujo praso termina no fim do corrente mês.

Tambem ainda não se encontra completa a já valiosa lista dos premios destinados a recompensar os autores das fotografias classificadas pelo juri, cuja composição (srs. Alves San Payo, Martinho da Fonseca, Ferreira da Cunha e Antonio Lopes Ribeiro) já é conhecida dos nossos leitores.

Uma a uma, as casas representadas em Portugal por Roiz, L.ª, têm oferecido os seus melhores produtos para enriquecer a relação dos brindes, que são todos constituidos por material fotografico, escolhido pelo concorrente, ou préviamente especificado, como acontece a um aparelho *Certix* 6X9, equipado com objectiva Hugo Meyer, 6, 8 e ao fotometro *Bewi*, o fotometro que reune estas duas qualidades quasi sempre incompativeis: absoluta precisão e maxima simplicidade de leitura.

No fotometro Bewi as leituras fazem-se *directamente*, sem qualquer ajuste especial para cada assunto, e tendo tido apenas o cuidado de o graduar para a sensibilidade da emulsão que utilizamos, tão longe vai a sua exactidão.

O novo premio de que fica dotado o Concurso Perutz, é um tripé desmontavel, que bate todos os «records» de fixidez, resistencia, leveza e pequenez de volume. Basta dizer que se pode meter no bolso interior do casaco, como uma carteira, dentro dum estojo especial e de magnifica apresentação.

Ainda não fica por aqui a relação dos premios. Outros virão que oportunamente serão anunciados.

Como já dissémos, cada concorrente pode apresentar um numero ilimitado de provas, aumentando assim as probabilidades de se classificar.

Basta que obedeça ás condições do Concurso, que se distribuem na rua Nova do Almada, 82 e 84 e de que a principal é a de empregar material negativo Perutz.

Já se vai tornando inutil salientar as extraordinarias qualidades das chapas, peliculas e film-packs produzidas pela fabrica de Munich. Todos as reconhecem, não adoptando outro material depois de se terem servido do Perutz.

A melhor propaganda da Perutz é constituida efectivamente pela sua numerosissima clientela, que a recomenda a todos os seus amigos e conhecidos — outros tantos clientes certos que ficam desde logo assegurados.

Pos isso se justifica o exito alcançado pela ideia deste concurso. E é já certo que os resultados corresponderão em absoluto á espectativa geral.

Se não concorreu ainda, concorra, que é sempre tempo!

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta

AVISO AO PUBLICO

2.º Aditamento ao Aviso ao Publico E. n.º 1459

Transporte de cascaria Vazia (Taras)

Enquanto permanecer a crise vinicola que se atravessa no actual momento, e para evitar o retraimento na compra de vinhos na região da Beira Alta, esta Companhia resolve aplicar, a partir de 1 de Setembro de 1932, e até Aviso em contrario, o multiplicador 6 as remessas constituidas por cascaria vazia (taras) destinada ao transporte de vinho ou aguardente, nas seguintes condições:

1.º—Com a declaração de expedição da remessa de vinho ou aguardente, deve apresentar-se a carta de porte da remessa dos cascos vasios, momento este em que se restituirá a diferença entre este mutiplicador e o 11 que esta em vigor para este genero de transportes.
2.º—O numero de cascos da remessa em vazio deverá ser igual ou inferior ao da remessa em cheio;
3.º—O intervalo entre a data da chegada da remessa em vazio e o da expedição da remessa em cheio não devera ser superior a 30 dias;
4.º—O expedidor da remessa em vazio deverá figurar como consignatario da remessa em cheio.

A Companhia reserva-se o direito de tornar sem efeito esta concessão, logo que melhorem as condições do comercio de vinhos, mediante a simples publicação de um Aviso ao Publico nesse sentido, com antecedencia não inferior a 15 dias.

Lisboa, 20 de Agosto de 1932.
O administrador delegado da Companhia
Visconde do Marco

Colégio Infante de Sagres

Quinta das Palmeiras, ás Laranjeiras — Telef. Benf. 51

Situação privilegiada. Instalações em edificio proprio. Parque para recreio e jogos desportivos, gimnasio, piscina, teatro.

Resultados dos exames feitos nos estabelecimentos oficiais, 90,48 0|0 de aprovações.

Resultados dos exames feitos no colégio, 91,49 0|0 de aprovações.

Este Colégio inicia no proximo ano lectivo um curso de estudos coloniais com programa privativo.

Recebem-se alunos internos e externos para a instrução primaria e curso dos liceus e como pensionistas, sujeitos a regime especial, alunos dos cursos complementares que frequentem os liceus.

As aulas reabrem a 10 de Outubro.

O Colégio dispõe de automovel para transporte dos alunos externos.

Cede-se a firma que disponha de orçamento necessario para despesas de publicidade, e que esteja introduzida em perfumarias, cabeleireiros, bazares, etc., a exclusividade dum artigo de grande consumo corrente, o qual teve em França, apesar da crise, um enorme sucesso sempre crescente desde 1930. Resposta em francês, inglês ou português para Lisboa á administração do jornal "Diario de Lisboa", letras F. N. L. R.

O intercambio postal

entre as crianças da metropole e os alunos das escolas de Africa

Quando da semana das Colonias foi pelo inspector-escolar sr. Mira Saraiva proposta á Sociedade de Geografia uma ideia que tem tanto de singela como de util, estabelecer-se entre os alunos das escolas de Portugal e das Colonias, correspondencia acêrca das caracteristicas e dos encantos das terras que respectivamente habitam. Resultaria dêsse um reciproco ensinamento, mais amavel que o dos compendios e um treino de redacção que não seria estéril por interessar a alma da criança.

A ideia foi aceite pela Sociedade de Geografia e desde logo se iniciaram experiencias que tiveram o melhor acolhimento por parte dos governadores das colonias africanas e suas missões religiosas, trocando-se centenas de cartas que nos foram mostradas e que revelam o entusiasmo dos petizes de Portugal e de Africa pela feliz ideia.

Os estudantes informam-se mutuamente do que julgam interessante, e, sobre criarem assim amizades que no futuro podem ser um auxilio para o emigrante, esclarecem aqueles dos habitantes da metropole que, considerando o Brasil a terra das patácas, têm de Africa a ideia de que ela é apenas destinada a desterro de criminosos.

Para que a ideia vá por diante, dando-lhe um caracter oficial que dispensaria portes de correio e obrigaria os professores pretendem a Sociedade de Geografia e o seu iniciador, o inspector-escolar sr. Mira Saraiva, que os titulares das pastas da Instrução e das Colonias a acolham favoravelmente, o que se nos afigura justo e utilissimo sob todos os pontos de vista.

«MIMO DO MAR»
Especialidade de Sardinha em azeite, qualidade extra.
Depositarios exclusivos:
A. DE BRITO, L.DA
P. dos Restauradores, 13, 3.º

A Cidade

COM TODA A NATURALIDADE A "JUVENIA" FAZ VOLTAR OS CABELOS BRANCOS Á SUA COR PRIMITIVA

POEIRA DA CIDADE

A grande legião

Nesta interessante peregrinação em que andamos pelo país, lado a lado na intimidade com estes homens da «Fidac», que fizeram a guerra e notaveis mulheres que tão decidida e nobremente os secundaram e completaram, mais facil nos foi apreciar o espirito de solidariedade que liga esta gente de países varios e raças diferentes, irmanados pelo duro esforço da guerra.

Como nas trincheiras houve desabafos intimos, lagrimas e sorrisos de que todos comungavam, agora na paz, os homens da guerra voltam a unir-se lado a lado, frente a frente, braço a braço e assim num banquete oficial nós pudemos vêr um cabo humilde ao lado de um coronel, ou um marinheiro modesto á esquerda de aristocratica personagem das côrtes europeias. A guerra com todos os seus heroismos, com todas as suas horas de epopeia de vitoria, com todos os seus momentos de derrota gloriosa, estabeleceu élos indestrutiveis que ligaram para o sempre aqueles que lá estiveram.

Pois bem. Querem eles agora depois da vitoria da guerra, completar a obra generosa e humanitaria da paz mundial. Melhor bandeira de seus sonhos não podem arvorar do que os mutilados, os cégos, os orfãos, todas as vitimas dessa tragedia que conseguiu enlutar um mundo inteiro. Esses são o mais vivo grito da campanha pacifista e o maior e mais forte incentivo á solidariedade dos homens. Neste momento não nos parece, pois, descabido, lembrar estas palavras nobres que o grande desventurado Antonio Granjo um dia escreveu:

«Parece haver muitos portugueses que trazem dentro de si os corações mortos. A nossa vida parece estar só nos nossos olhos para nos odiarmos, e para nos caluniarmos. Aos homens que na Africa e na Flandres afrontaram a morte compete saltar para o parapeito e gritar a esses corações: Mortos, a pé!».

Que este grito seja ouvido em todo o mundo, porque melhor oportunidade não ha para o lançar e a causa da Paz terá dado um grande e decisivo passo

MAURICIO DE OLIVEIRA

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

A burla dos cheques falsos

O agente Candido, da P. I. C., continuou hoje a proceder a varias deligencias acêrca das burlas praticadas por meio de cheques falsos, passados sôbre a casa José Henriques Tota & C.ª, por Virgilio Duque Ferreira e Isauro Andrez Gonzalez, que se encontram presos no Torel. As referidas burlas sobem a algumas dezenas de contos, sendo varias as firmas burladas, que em troca de mercadorias recebiam cheques com a falsa assinatura de D. Angelina Canjica Ferreira, moradora na rua do Passadiço, e esposa dum dos burlões. O agente Candido prendeu hoje uma mulher de nome Maria Isabel, moradora no bairro da Liberdade e cumplice dos burlões, que confessaram o crime de que são acusados.

Feira da Luz

Começou ontem e termina no dia 19, a feira da Luz, situada no largo fronteiro ao Colegio Militar, a mais frequentada dos arredores e quasi a unica da tradição que resistiu ás transformações da vida da capital. As suas barracas de «comes e bebes» têm este ano uma nova atracção para o bom vinho do Cartaxo: ser esta a terra de José Maria Nicolau, circunstancia que um barraqueiro esperto explora em grandes letreiros, para tentar a freguesia.

Horario de trabalho

Reuniram-se hoje, na direcção geral dos Caminhos de Ferro, a convite do sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações, os directores das diversas empresas ferroviarias, a fim de se ocuparem do regulamento do horario de trabalho.

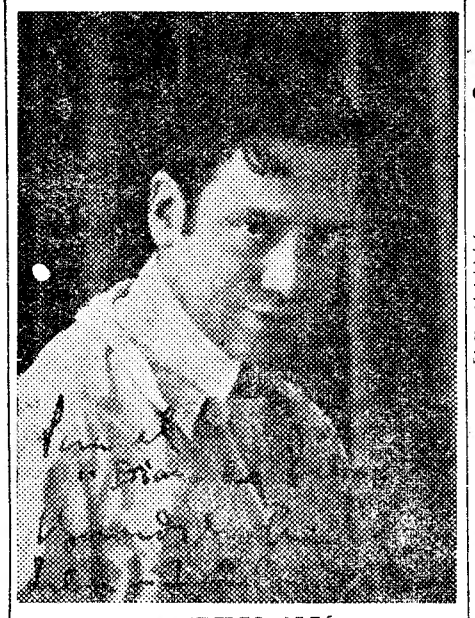
Parece que os representantes das emprezas não concordam com o regulamento que foi elaborado.

PEREGRINO DA ARTE

ESTA' EM LISBOA

um pintor chileno que correu mundo

Baudilio Alió é um pintor chileno, de obra arrojada, aventureiro da Arte e da Vida, no grande sentido do vocabulo, escritor e critico do mundo,



BAUDILIO ALIÓ

pela sua dupla obra literaria e pictural.

Adivinha-se nele o homem de vontade e de talento, que um dia se fixa nos 30 anos, e dalí não sai.

Tem pintado por todo o mundo.

Expõe desde 1919, quasi todos os anos. Em Buenos Aires tem tido o seu *Salon* quasi permanente. Agora vai expôr a Paris. E' pela sua maneira um revolucionario de Arte, e cria Beleza constante.

Talvez o tenha prejudicado a contemplação de tanto mundo.

Todas as Americas, sem lhe escapar um ponto do mapa, ao Norte e ao Sul; nos Orientes o Japão, China, Oceania, Indias, nomeadamente Java, Colombo, Ceilão, Macau, Ranguna, Calcutá, Delhi, Hong Kong, Changai, Kobe, Toquio, etc.,—não tem segredos para a sua pena e pincel.

Mas esta acumulação de horizontes, a um tempo, revigorou o seu temperamento artistico, audaz e voluntarioso, capaz de todas as originalidades, mas sempre inspirado.

Tem alguns livros publicados, livros-obras, e não *plaquettes*.

«Mar del Plata Humoristico», album de caricaturas; «Hacia la conquista de la luz y del calor», «Viaje al Oriente Europeu», e finalmente os seus dois formidaveis volumes, de 1.000 paginas, verdadeira peregrinação oriental; «Tras la ruta del sol», volta ao mundo de um pintor, e que vale a pena possuir, para lêr em viagem á roda do nosso quarto.

Baudilio Alió é trabalhador, visionario e talentoso. Mas é tambem um artista vibrante de pensamento, simpatico e conversador.

De passagem em Portugal, onde não terá tempo para nos observar nos costumes e paisagens, Alió pode contudo surpreender-nos.

Saudamo-lo e desejamos-lhe ventura.

Viagem ministerial

Na sua viagem de regresso á metropole, passou por S. Tomé, onde teve uma recepção afectuosa, o sr. ministro das Colonias.

TURISMO PENINSULAR

As impressões

dos delegados espanhois que vieram a Portugal

VIDAGO, 8.—Chegou aqui a missão espanhola de turismo que esteve em Lisboa e que viaja num excelente autocarro «Pulmann». No Palacio do Hotel, foi oferecido em sua honra um animado «jantar á americana», sendo a missão saudada em nome da empresa pelo sr. Boaventura Mendes de Almeida. Os excursionistas espanhois, entre os quais figuram dois deputados e varios jornalistas, declararam-se encantados com a estancia de Vidago e o seu magnifico Palacio Hotel.

VIDAGO, 9.—*(Pelo telefone).*—Esteve nesta estancia a união espanhola de turismo que veio ao nosso país para estudar as possibilidades de uma mais intima colaboração entre as duas nações peninsulares nos dominios da sua especialidade.

Falámos com um dos seus membros, o sr. Joan Estelrich, que nos disse o seguinte sobre os motivos da sua permanencia em Portugal e sobre os resultados alcançados:

—Estamos todos muito agradecidos pelas atenções recebidas e muito satisfeitos pelas facilidades que nos deram para podermos cumprir a nossa missão. A viagem que fizemos através de Portugal foi uma maravilha.

«Pessoalmente, cada vez que volto a esta terra sinto-me mais atraído para ela. A nossa missão, cuja iniciativa pertence ao Touring Club de Espanha, consistia, simplesmente, em efectuar uma viagem de estudo sobre o turismo em Portugal, a fim de ver as possibilidades que ha para uma organização peninsular que possa ser util ás duas Republicas.

«Isto é tudo o que nos interessa de momento. Nada mais e nada menos. Como primeira conclusão, diremos que estamos convencidos de que poderá chegar-se, brevemente, a resultados praticos sem afectar nenhum legitimo interesse, antes proporcionando e favorecendo extraordinariamente os interesses comuns de Portugal e de Espanha. Todo o receio ou prevenção sobre esse ponto só pode ser fruto da falta de informações.

«Os factos e a documentação que recebemos e as visitas que realizámos permitem fixar os pontos de interesse sobre os quais deverão resolver as entidades politicas e os governos».

Os delegados espanhois visitaram esta manhã o estabelecimento termal, acompanhados pelo sr. Mendes de Almeida, sendo recebidos pelo ilustre professor Morais Sarmento, director clinico. Os nossos hospedes colheram no modelar estabelecimento as mais agradaveis impressões.

Depois do almoço, partiram de autocarro para Verin, donde seguem directamente para Madrid.

Noticias da folha oficial

A folha oficial publica hoje, pela pasta da guerra, decretos aprovando e mandando pôr em execução os estatutos da Comissão dos Padrões da Grande Guerra, e determinando que não seja abonado qualquer subsidio aos recrutas que marcham a reunir-se ás unidades a que são destinados, continuando, porém, a ser-lhes fornecido transporte pela via ferrea, fluvial ou maritima; e uma portaria autorizando a direcção da arma de engenharia a expedir as indicações necessarias para reduzir, quanto possivel, o expediente actualmente empregado nos processos de arrendamento da propriedade militar e venda dos seus produtos.

GUARANA'
Telef. N. 5077—LISBOA

CASOS DO DIA

A loucura de Turatti

Augusto Turatti, figura proeminente da politica fascista, em cujo partido desempenhou as mais altas e mais arriscadas funções, chegando a ser lugar-tenente de Mussolini, caiu agora em desgraça.

Os seus correligionarios, acusando-o de imoralidades de conduta, procuram a todo o custo irradiá-lo, não havendo recurso a que não deitem mão para o apear do pedestal em que eles proprios o colocaram.

Agora, á falta de outro argumento, pespegaram com o homem num manicomio e alegam que ele, por ter endoidecido, não pode continuar, sem perigo grave, no exercicio do seu cargo.

Turatti, que é membro perpetuo do Grande Conselho Fascista, recusa-se terminantemente a demitir-se conforme lhe foi sugerido a principio e imposto depois pelas autoridades do partido. E então, o mesmo Grande Conselho vai julgá-lo num destes dias para lhe acabar de vez com a teima, aproveitada como delito sem perdão a loucura verdadeira ou falsa do reu.

Mas se Turatti é membro perpetuo do Conselho, quem parece não estar em seu juizo são os que pretendem expulsá-lo de lá, limitando-lhe a perpetuidade á situação de simples provisorio.

A não ser que as coisas perpetuas, em Italia, sejam como cá, em Portugal, as eternas saudades de certas viuvas que voltam a casar-se mal o marido defunto transpõe a portada do cemiterio.

Acabaram-se os fadistas

O *«Diario de Noticias» publicou hoje o seguinte anuncio:*

FADISTAS

Precisam-se contratar dois. Avenida Duque Loulé, 26.

A isto se chegou. Já não ha fadistas em Lisboa, não obstante estar o Fado em pleno apogeu... de negocio, alçapremada a Severa á categoria de simbolo, apodado de nacional a toada languida da canção.

Dantes, quando o Fado não se vendia, havia fadistas de sobra, agora que o Fado se vende, chega-se a este extremo, na penuria, de ser preciso procurá-los por meio de anuncios nos jornais.

Pobre Severa, que já não tem quem a chore senão nos discos e por dinheiro...

A. MAFRA

DE LUTO

Raquel Berlau dos Santos Vieira

Um rude golpe acaba de sofrer o nosso prezado camarada e amigo sr. Santos Vieira. Faleceu esta manhã sua filha Raquel Berlau dos Santos Vieira, uma encantadora menina de 19 anos, e que foi vitima de uma pneumonia. Sentimos a dôr que aflige neste momento o coração do nosso colega, a quem o *Diario de Lisboa* transmite os seus sentimentos, bem como a sua mãi, a sr.ª D. Sara Berlau Esteves.

O seu funeral realiza-se amanhã, pelas 13 horas, da rua da Rosa, n.º 9, para o cemiterio do Alto de S. João.

Maria do Carmo Batalha Manzoni de Sequeira Xavier

Passando ámanhã, 10, o 1.º aniversario da morte da filha do nosso prezado amigo sr. Manzoni de Sequeira, administrador do «Diario de Lisboa», mandam seus pais celebrar missas, uma na capela da sr.ª condessa da Azambuja, em Manique de Baixo, pelas 10 horas, e outra na paroquial do Sacramento, pela mesma hora.

Missa de sufragio

Celebra-se ámanhã, ás 10 horas, na igreja de Santa Catarina, uma missa por alma da sr.ª D. Maria da Conceição Almeida Viegas, que foi esposa do capitão sr. Francisco da Silva Viegas.

SUM É' o limpa metais que vence

A Cidade

BARATITE
Preparado cientifico alemão
E' o unico producto que faz desaparecer para sempre as baratas. Provoca nelas uma doença contagiosa e mortifera á qual nenhuma escapa. O seu efeito é absolutamente infalivel e garantido.
BARATITE só serve para o exterminio completo das baratas. E' inofensivo para os outros animais.
Vende-se nas drogarias e mercearias.

A VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

Nicolau e Trindade vão queimar os ultimos cartuchos

E' necessario que os partidarios dêem no domingo um exemplo de correcção e lealdade dos dois corredores rivais

Hoje, na Figueira, os corredores descansam. Amanhã farão Figueira-Bombarral, e no domingo Bombarral-Lisboa.

E acaba!

E é preciso que acabem, imediatamente, as paixões e os entusiasmos excessivos, e não falamos de inimizades porque julgamos que, se as ha agora entre os partidarios naturais e aqueles que se criaram no decorrer da prova, essas inimizades são transitorias, e produto falso da tensão nervosa.

Esta grande prova de ciclismo apaixonou o pais. Pouco habituados a contendas de desporte de tamanho vulto, raros foram os que não "perderam a cabeça„ e ha até um ou outro que perdeu a compostura. Mas tudo isso passara.

O caso é para entusiasmo, porque a luta entre Trindade e Nicolau tem sido brilhantissima, podendo ficar esculpida a letras de ouro na historia do desporte em Portugal.

Mas entusiasmo é uma coisa e paixão desenfreada é outra, e até é.... ridiculo.

Nicolau e Trindade são dignos um do outro.

Ganha Trindade?

Pois bem, os amigos do corredor do Cartaxo, do popular Nicolau, devem dizer:

— Ganhou um grande corredor. Em desporte perde-se e ganha-se. Abraçamos Nicolau vencido com honra e saudamos Trindade, vencedor com justiça.

Ganha Nicolau?

Os partidarios do bravo corredor do Rio de Janeiro terão de dizer:

— Ganhou um adversario forte e valente. Trindade provou que é um grande ciclista. Saudemos nós tambem Nicolau, e levemos em triunfo o nosso Trindade.

E que não se passe disto.

Julgamos que a imprensa presta um serviço ao desporte chamando os dirigentes dos clubes e os socios exaltados ao convencimento desta verdade:

— Saber perder é tanto como poder ganhar.

Não é certo que a estrada Bombarral-Lisboa vai ser guardada por policia de transito para "escoltar„ Trindade.

Vai ser policiada para manter a ordem, garantir a passagem, abrir caminho, evitar desastres e favorecer a corrida na sua parte final.

E não só para Trindade, mas para todos.

O publico, quando entusiasmado, perde um pouco a noção das proporções. Não ha que lhe servir acepipes de escandalo.

Ha que o orientar, estabelecer prudencia, formular juizos imparciais e promover o prestigio do desporte.

O publico de Lisboa, no domingo, porá de parte o seu legitimo clubismo. Vai dar um exemplo de cordura e desmentir atoardas.

Aclamará os seus, vencidos ou não, e respeitará os vencedores, se eles forem de outro clube.

E isto é que é desporte e correcção desportiva.

Os dois «azes» da corrida

A passagem do primeiro pelotão na Mealhada

(Foto do nosso enviado especial)

A "étape" de ontem

Foi uma «étape» emotiva, quasi desde o começo, a «étape» de ontem. Ela foi caracterizada pela luta—em igualdade de circunstancias.

Nem Trindade nem Nicolau tiveram furos, percalços, quedas ou contrariedades imprevistas.

E' certo que Trindade deu uma queda — á entrada da meta — isto é, já quando tinha a corrida feita, e perdido nove minutos.

O que se apura?

Que ontem Tindade se deixou surpreender, não conseguindo «colar-se», logo depois de Anadia. E desde que perdeu a «cola», perdeu possibilidades, pois nas provas de «fundo livre» Nicolau, mais atleta, tem vantagem sobre o pequeno e glorioso adversario.

Acresce que Nicolau está em inferioridade de tempo. Tem de «dar tudo» para vencer. E desde que apanhou a «cabeça», e se distanciou — fez valer as pernas.

Gradualmente foi conquistando terreno, um minuto, outro minuto, cinco, finalmente quasi dez.

Trindade está enfraquecido de fisico; o tenaz perseguidor de Nicolau estava ontem «handicapado».

Mas como tinha muito tempo de avanço — 20 minutos é qualquer coisa de sério — pôde arriscar-se a perder.

E perdeu com honra 9 minutos e 30 segundos. Não foi, contudo, ontem um dia feliz para o corredor do Rio de Janeiro.

João de Sousa, Dias Maia, Fernandes da Silsa, Valentim Afonso, Belchior e José Ferreira deram ontem boa conta de si, e igualaram-se em valor a Alfredo Trindade.

Mas, como este, tiveram de se contentar com encontrar o «az» do Benfica no balneario da Figueira.

Amanhã, tanto Nicolau como Trindade, têm no Cartaxo uma multidão de admiradores a vê-los passar. Nicolau é do Cartaxo; Trindade é dali perto, da Valada.

Calcula-se o desejo que ambos terão de passar em primeiro lugar no Cartaxo.

As duas «étapes» que faltam totalizam 340 quilometros. E' dentro deles que Nicolau tem de arrancar 11 minutos e tal a Trindade. E' dificil...

O entusiasmo excessivo do publico

prejudica os corredores

(Do nosso enviado especial)

FIGUEIRA DA FOZ, 9 *(Pelo telefone)*—Apesar da chuva, a recepção feita aos ciclistas na Figueira da Foz caracterizou-se por um grande entusiasmo, que levou até alguns admiradores a cometerem excessos, como este: muitos automobilistas foram ao encontro dos corredores e acompanharam depois até á meta o que vinha á cabeça. Se os outros ciclistas viessem a pequena distancia do favorito, teriam sido prejudicados, pois dificilmente poderiam ultrapassá-lo, em virtude da barreira de automoveis que encontrariam pela frente.

E' de todo o ponto conveniente que tanto os desportistas como o publico em geral procurem evitar estes excessos de entusiasmo nas duas «étapes» que faltam, pois podem provocar desastres, como aquele que Trindade sofreu ontem perto da meta, vitima dum carro que se lhe meteu na frente e dos abraços dos seus admiradores. O corredor do Club Rio de Janeiro feriu-se num dedo. Foi este o unico contetempo que sofreu durante a «étape» de ontem, que veio confirmar nitidamente a superioridade de Nicolau. Sempre que o corredor «vermelho» consegue fugir a Trindade e não sofre qualquer desastre, chega com grande aanço, depois de se distanciar progressiva e rapidamente do pelotão que vem á cabeça.

No final da «étape» de ontem, o cronometrista marcou por engano 7 minutos e 10 segundos de diferença entre Nicolau e os três corredores que se lhe seguiram, diferença que mais tarde foi rectificada pelo proprio cronometrista para 9 minutos e 30 segundos.

O sr. Francisco Lopes Mateus, um dos mais prestigiosos dirigentes do Club Rio de Janeiro, veio á Figueira esperar os corredores.

O «Fiat 508—Balila» prestou hoje um grande serviço aos jornais da tarde de Lisboa, que não chegaram á Figueira no comboio habitual. Graças á sua rapida intervenção, as remessas chegavam pouco depois, sendo lidos os jornais avidamente, tanto pelo publico como pelos corredores, que continuam a elogiar os serviços de informação do «Diario de Lisboa» e a imparcialidade da sua reportagem.

Nicolau ficou intrigado, quando leu a noticia do «auto de Fé» da sua «mascotte», que se conservava em segredo.

A's 2 horas da madragada, era ainda extraordinaria a animação nas ruas e nos cafés. Não se realizaram as anunciadas conferencias no Casino. Os jornalistas que acompanham a Volta a Portugal viram-se na necessidade de fazer verdadeiros comicios para explicar aos populares o fundamento injustificado das acusações que se fazem e da parcialidade que alguns querem ver na maneira como são tratados os corredores da provincia.

Por fim, acabava tudo aos «vivas», ora a Trindade, ora a Nicolau. O entu-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

...le fóra todas
...as aguas, ge-
..., azeites e tan-
outras drogas
...e lhe teem im-
...gido para pin-
os cabelos.
...s não são mais
que um assal-
...á sua bolsa...
...sire que é in-
teligente.
...ja o que os me-
...res cabeleirei-
...s empregam
...s seus magni-
...os trabalhos de
pinturas
...nstatará que é
só
KOMOL
...OMOL, dispondo
...e 18 cores á sua
...scolha, desde o
...reto ao Louro
...asado, permite-
...e, em sua
...asa e sem
...uxilio de
...inguem, res-
...tituir a côr natu-
...al aos seus ca-
...elos em 15 mi-
nutos
...e eles ficam ma-
...ios, sollos e bri-
...hantes, ninguem
conhecendo que
foram pintados
Caixa 25$00
...' venda nos me-
lhores estabele-
cimentos
REPRESENTANTE
M. CABRAL
Rua Camilo Castelo
Branco, n.º 20
Telefone N. 3831
DEPOSITARIO
FARMACIA OLIVEIRA
Rua da Prata, 240
Tel. 2 1415
Agente no Porto
A. QUADROS J.or
Rua de Traz, 7, 2.º
Tel. 87

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Izabel de Sousa e Holstein Brandão de Melo, D. Clarisse Braamcamp Freire Cabral, D. Maria Francisca da Camara de Sá Nogueira, D. Maria Afonso Fino de Sousa Taveira Pinto, D. Maria Jacobetty de Macedo, D. Amelia Cruz de Seabra Pereira e Guimarães, D. Sara de Vasconcelos Guimarães e D. Maria da Conceção Pereira Brandão.

Na Costa do Sol

No Tamariz

O «garden-party» que na tarde de quarta-feira se realizou na magnifica esplanada Tamariz, no Estoril, em honra dos congressistas da Fidac, organizado pela secção portuguesa da Fidac, revestiu extraordinario brilhantismo, para o que muito concorreu o gracioso grupo de gentis senhoras da nossa primeira sociedade, que se apresentaram com trajos regionais portugueses, entre as quais se notavam as seguintes: D. Maria Palmira Liebermaister de Vasconcelos Guimarães (Riba-Tame), «Madeira», D. Maria Henriqueta Liebermaister de Vasconcelos Guimarães (Riba-Tamega), «Saloia», D. Maria Luiza Moreira Ressano Garcia, «Minho», D. Maria Terez Moreira Ressano Garcia, «Pombal», D. Maria Julia de Carvalho «Leiria», D. Maria Eugenia Ressano Garcia, «Beira Baixa», D. Lucinda Ressano Ennes, «Leiria», D. Ida Flora Meneses Moreira, «Minho», D. Maria Francisca Bandeira Ennes, «Santo Tirso», D. Maria Bastos, «Peixeira», D. Maria Luiza Duarte Silva «Poveira», D. Helena Norton, «Minho», D. Catarina Wallich, «Alcobaça», D. Lucy George, «Minho», D. Margarida Wize, «Peixeira», D. René Touzet, «Ovar», senhora de Neuvy, «Porto-Douro», D. Alice Gabriela Linhares de Freitas, «Peixeira», D. Maria Judite Lopes Baptista, «Minho», D. Maria Francisca Craveiro Lopes Ferreira Martins, «Caramulo», D. Cecilia Abdarahm Abecassis, «Varina Estelizada», D. Maria Emila Ferros da Silva, «Alcobaça», D. Rita Abdarahm Buzaglo, «Varina Estelizada», D. Maria Francisca Saldanha Bandeira Enes, «Santo Tirso», D. Fernanda Alves Deniz, «Varina Estilizada», D. Adelina Santos, «Avintes», D. Maria Emilia Gomes Bastos, «Varina», D. Emilia José de Albuquerque Bourbon du Tertre, «Niza», D. Maria Carolina Sousa Lara, «Madeira», D. Maria Carolina de Albuquerque Bourbon du Tertre, «Ovar».

Os congressistas foram recebidos entre alas formadas pelas senhoras com os trajos regionais portugueses, o que os sensebilizou muitissimo.

Além de animada conversação dansou-se quasi sem interrupção ao som do eximio sexteto «jazz-band» do Palacio Hotel, até perto das vinte horas

Ontem de manhã quinta-feira, voltou a explanada Tamariz, a ser um elegante ponto de reunião, vendo-se ali reunido grande numero de familias da nossa melhor sociedade, tanto de Cascais, como dos Estoris e Sintra.

O almoço regional, servido no terraço e salão do pavilhão, esteve elegantemente concorrido, marcando de quinta-feira para quinta-feira pela selecta concorrencia.

Em viagem

Regressou do Palace Hotel do Vidago, á sua casa de Lisboa, acompanhado de sua esposa, a sr.ª D. Elvira de Macedo Dias Egas Moniz, o ilustre professor da Faculdade de medicina da Universidade de Lisboa, sr. dr. Antonio Caetano de Abreu Freire Egas Moniz, que dentro da alguns dias seguirá para a sua casa de Avanca, perto de Aveiro.

—A' sua casa em Lisboa, regressou da sua quinta do Salgueiro, em Sande, Minho, a sr.ª D. Sara da Mota Vieira Marques.

—De regresso das Pedras Salgadas seguiu hoje para o seu solar da Sobreura, em S. Martinho da Cortiça, o sr. dr. Antonio de Aguiar.

Doentes

Retirou em franca convalescença da Casa de Saude de Benfica, onde foi operada, com muito exito pelo ilustre professor sr. dr. Augusto Monjardino, a sr.ª D. Maria da Nazaré de Almeda Daun e Lorena, esposa do sr. Sebastião de Carvalho Daun e Lorena (Pombal).

Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

LINHAS DO VALE DO VOUGA

Venda de papel velho

Esta Companhia tem para vender uma quantidade de papel velho, com o pêso, aproximadamente de 2:000 quilos.

Na séde da Companhia, rua do Passeio Alegre, n.º 107, são aceites propostas em envelopes fechados, até ao dia 20 do mês corrente, para compra deste papel.

Espinho, 2 de Setembro de 1932.

O Engenheiro Director da Exploração
Ferreira de Almeida

Bilhetes de ida e volta a preços muito reduzidos para as linhas do Sul

A C. P. organisou um serviço especial de bilhetes de ida e volta a preços muito reduzidos, entre Lisboa (Terreiro do Paço) e algumas estações do Alentejo e Algarve.

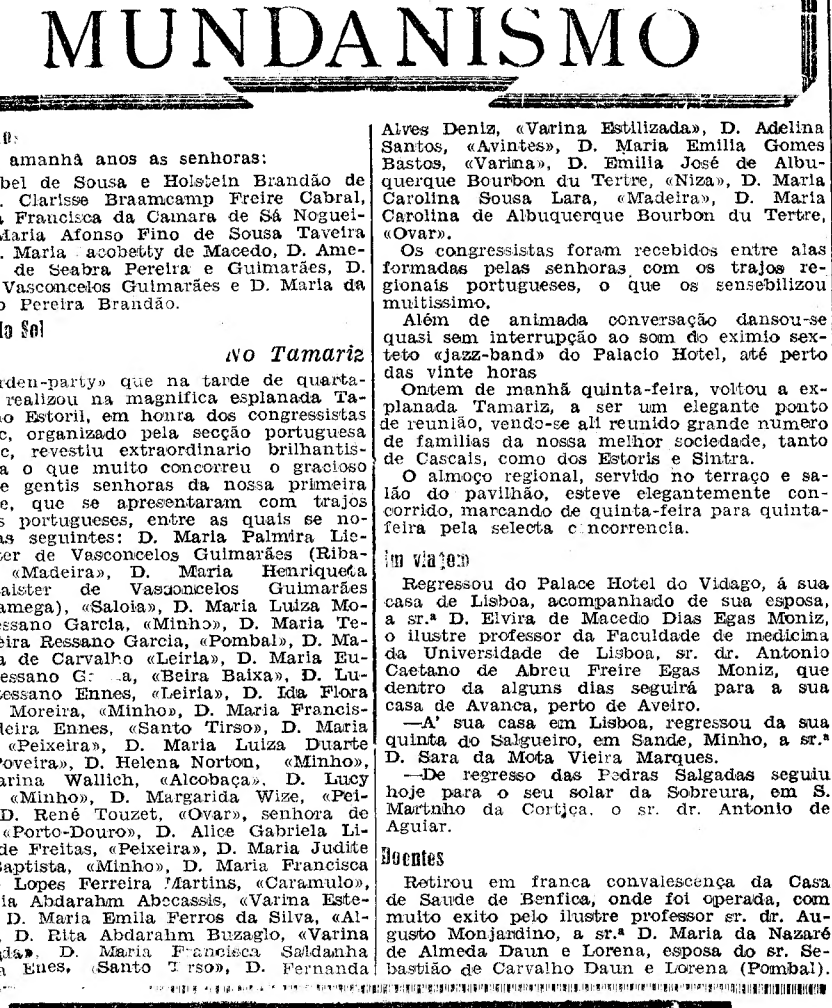
Este serviço iniciou-se no dia 1 do corrente e termina no dia 31 de outubro proximo.

Damos para exemplo alguns preços:

De Lisboa (T. Paço) a Evora: 1.ª classe 75$65, em 2.ª, 56$95, em 3.ª, 43$70.

De Lisboa (T. Paço) a Setubal: 1.ª classe, 22$90, 2.ª, 18$20, 3.ª, 13$16.

De Lisboa (T. Paço) a Vila Real de Santo Antonio: 1.ª classe, 212$60, 2.ª, 157$35, 3.ª, 121$45.



do verão causa abatimento, pesadelos, mal estar geral e dôres de cabeça. A razão disso e a perturbação circulatória devida á excessiva pressão atmosférica Estas molestias combatem-se eficazmente pela

CAFIASPIRINA

Alivia rapidamente as dores, regularisa a circulação do sangue e proporciona uma sensação de bem estar e saude.

O produto BAYER de confiança!

GRAVADORES-IMPRESSORES

Trv. da Condessa do Rio, 27

LISBOA

GARTAZ

TEATROS

Avenida—A's 21 e 45—«O Pato».
Apolo—A's 21 e 45—«Hora Suprema».
Maria Vitoria—A's 21 e 23—«Sape-Gato».
Coliseu—A's 21 e 30—«A Revista do Coliseu».
Capitolio—A's 21—Cinema e variedades.

CINEMAS

São Luis—A's 21 e 30
Olimpia—Das 14 e 30 as 24
Central—A's 21 e 30.
Cine Palacio—A's 21 e 30
Chiado Terrasse—A's 21 e 30
Salão Ideal—A's 18.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Dom. Sequeira
Campolide Cinema—Espectaculos.
Esplanada Alvares Cabral—(Sonoro)—Ao ar livre—A's 9 e 45.
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario—
Eden Cinema—R. Alvito—A's segundas, quintas, sabados e domingos.

Assinaturas de Vilegiaturas

Diario de Lisbôa

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal para as pessoas que vão residir para as praias, termas ou campo, abrem-se, desde já, na administração do "Diario de Lisboa,, assinaturas por 10, 20 e 30 dias, mediante o pagamento ou a remessa da respectiva quantia.

10 dias	.....	3$00
20 »	.....	6$00
30 »	.....	9$00

CITROËN

GANHA

O RALLYE DAS PEDRAS SALGADAS

CLASSIFICANDO-SE:

1.º DA CLASSIFICAÇÃO GERAL

(BERLINDA 6 CYLINDROS CITROËN CONDUZIDA PELO SEU PROPRIETARIO EX.mo SNR. A. DIAS COSTA)

6.º DA CLASSIFICAÇÃO GERAL

(CABRIOLET 6 CYLINDROS CITROËN CONDUZIDO PELO SEU PROPRIETARIO EX.mo SNR. JOÃO GELLWEILLER)

AUTOMOVEIS CITROËN, S. A. P. R. L.

FILIAES E AGENTES EM TODO O PAIZ

FUNERAES — TEL. 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS REDUZIDOS

ESTRANGEIRO

VIAJANTES
COMBOIO MISTERIO
E' sempre conveniente não viajar sem adequirir um exemplar do "Manual do Viajante em Portugal„. Muito util ao viajante.
A' venda em todas as boas livrarias.

A SITUAÇÃO ALEMÃ

Ha desinteligencias entre
von Papen e von Neurath

BERLIM, 9—O «Berliner Volks Zeitung» faz-se eco dos boatos que correm, segundo os quais se trocaram frases muito vivas entre o chanceler e o ministro dos estrangeiros Von Neurath, que se manifestára com energia contra as incessantes intervenções de Von Schleicher, perturbando assim a acção diplomatica da Alemanha e dando por toda a parte a impressão de que a politica alemã no seu conjunto é dirigida pelo ministro da Reichswehr. Diz-se mesmo que o chefe de Wilhelmstrasse não teria feito nenhum segredo do seu desejo de voltar para Londres, onde exercia as funções de embaixador antes de ser nomeado ministro.—(Havas)

Um concurso original

RIO DE JANEIRO, 9—Decorre com entusiasmo o concurso do jornal «A Patria» para responder á pregunta: «Quem é o maior estadista português?».

A leitura superficial das respostas parece indicar que os mais votados são os drs. Afonso Costa e Oliveira Salazar.—(Americana)

Mussolini declarou-se inimigo
da "linha esbelta"

ROMA, agosto. — Mussolini, como a maior parte dos italianos, não gosta da «linha esbelta», razão por que a campanha que a imprensa italiana faz contra a vaidade feminina tem a sua plena aprovação.

O Duce cita o exemplo das «matronas romanas» que as esculturas reproduzem: damas informes e maciças, em geral, mas excelentes mães, sãs e robustas. A Italia de hoje quere, antes de mais nada, mães sãs, com filhos tambem sãos.

Afortunadamente existe, entre os planos politicos de Mussolini, referentes á população, e o gosto do povo italiano, uma perfeita harmonia e conformidade, demonstrada já de muitos seculos, e que se reflecte tambem nas obras primas dos artistas italianos. Esbelta, mas cheia, é como todo o bom italiano exige que seja a sua mulher.

Com a propaganda contra a linha esbelta, conseguiu-se modificar muito o gosto dos italianos pelas mulheres, ou antes, pela linha das mulheres. Qualquer pessoa que se tenha dado ao passatempo de observar, neste verão, a vida e os costumes das praias e balnearios italianos, facilmente terá verificado que as italianas magras passaram a um plano secundario, pela preferencia de que foram objecto as gordas. Chegou-se mesmo a um extremo tal, que as mulheres delgadas e esbeltas por natureza, recorreram a todos os meios para, ao menos, terem linhas mais cheias.

As mulheres de linha esbelta, são chamadas «fenomenos da crise». E, na realidade, ha alguma mulher no mundo que queira correr o perigo de não se adaptar ás exigencias da moda?

Indubitavelmente, esta moda tem mais atractivos, quer sob o ponto de vista da saude, quer sob o aspecto da satisfação dos nossos desejos, porque a magreza, quasi sempre provocada, é origem de doenças inumeras e graves, e tambem porque sempre é mais agradavel podermos comer tudo o que nos apetece, que privarmo-nos disso, por causa da «linha». A rapariga italiana é, em geral, esbelta, e assim se mantem enquanto guarda uma dieta severa. Mas, mal passa dos 20 anos, começa a sentir os efeitos dessa dieta, começa a enfraquecer, ou, então, se casa, começa a criar gorduras com extrema rapidez.

Em resumo: se nos ultimos tempos as italianas se sacrificaram, deixando de comer os seus macarrões favoritos, agora, que desapareceram todas as barreiras, vão passar a fazer o que puderem para seguir o exemplo das «matronas romanas». — (United Press).

Gremio de Fotogratia

Reune-se hoje pelas 21 e 30 o Gremio português de fotografia com a seguinte ordem de trabalhos: assuntos referentes á exposição de dezembro; observações ao regulamento do Gremio; projecção de dispositivos pelos srs. dr. Munhoz Braga, San Payo e Isoldos.

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

O proximo combate
Schmeling-Walker

NOVA YORK, agosto. — No proximo encontro de Max Schmeling com Mickey Walker, vai tambem ser disputado o campeonato mundial de pesos pesados, porque o vencedor desse combate terá que lutar, no proximo ano, com o novo campeão mundial de todas as categorias, Jack Sharkey.

Schmeling é, como se sabe, um ex-campeão; Walker, seu adversario, tambem já foi campeão de duas categorias: de pesos «walter» e de pesos médios. Walker pesa actualmente 170 libras, razão por que deixou de pertencer ás classes leves. Mas Walker não é um novato em pesos pesados. Ha precisamente um ano, combateu, com Jack Sharkey, conseguindo empatar. Muitos dos seus partidarios até afirmam que venceu por pontos e que a decisão do juiz foi perfeitamente arbitraria. Não nos devemos esquecer de que Sharkey é um boxeur de natureza muito variavel, havendo lutado, nesse ultimo encontro, pessimamente, sem nunca ter demonstrado o valor dos seus conhecimentos, nem a sua capacidade pugilistica.

Apesar disso, Walker, depois desse encontro com Sharkey, foi considerado o 2.º boxeur dos pesos pesados. Nunca se calculou então que Sharkey tivesse probabilidades de vencer Schmeling, tanto mais que, ao principio, se pensára em que Schmeling defendesse o seu titulo, não contra Sharkey, mas sim contra Walker. Mudaram-se, porém, as coisas. O combate contra Walker, em Mami, ficou suspenso, e Schmeling teve o seu fatal encontro com Sharkey.

Schmeling faz todos os possiveis para demonstrar que é ele, e não Sharkey, o melhor boxeador do mundo. Por isso se mostrou disposto, imediatamente, a defrontar o seu inimigo Walker, em 19 de setembro, em Nova York.

Se conseguir vencê-lo, será então o unico boxeador que, ao lado de Sharkey, poderá pretender a corôa, na categoria dos pesados.

E' claro que Walker afirma, desde já, que liquidará Schmeling, sem grande esforço, pois os seus 16 anos de experiencia na arte pugilistica, servir-lhe-ão muito bem para saber aproveitar os pontos fracos do seu adversario. «Infighting» é a especialidade de Walker, e a sua esquerda pode ser muito perigosa para Schmeling.

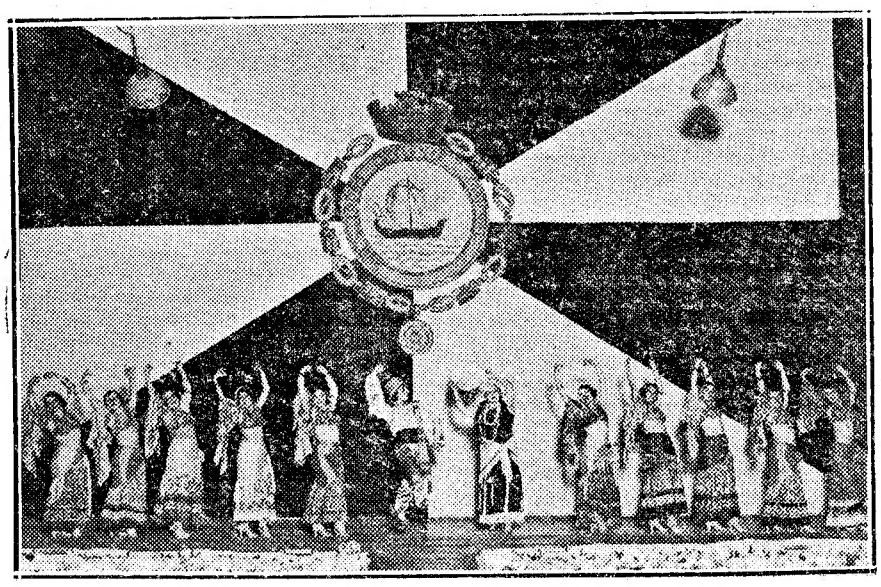
Walker é o tipo do boxeador que poderá, querendo, obrigar Schmeling a fazer uso das suas melhores qualidades, porque, com ele, não se encontrará Schmeling em face dum adversario prudente e especulador como Sharkey, mas perante um boxeador vivo e extraordinariamente combativo.

«Schmeling não suporta bem os golpes no corpo — disse Walker. No seu primeiro combate com Sharkey, afirmou que tinha apanhado um sôco baixo, e no ultimo estava tão maguado dos sôcos que Sharkey lhe mandára, que esteve quasi para abandonar o combate. Eu me encarregarei de lhe atirar certos sôcos ao corpo, como ainda ninguem lhos deu».

Calcula-se nuns 100.000 dolares o produto do combate Schmeling-Walker.

Desta quantia, 55 por cento será para a instituição de caridade «A gota de leite». — (United Press).

NUNCA SE VIU
tamanho deslumbramento nos nossos palcos, como na
REVISTA DO COLISEU
Obra teatral de vibração patriotica com lindissima musica, numeros para rir á gargalhada



O sugestivo e ardente frizo das ciganas, em que se pode admirar a voz quente e deliciosamente timbrada de Beatriz Baptista e o magistral bailado de Lubelia Stichtni.
Espectaculo inteiro, todas as noites, a preços incrivelmente baratos.

SORTES GRANDES?
Só a casa COSTA, LDA. as vende
75=Rua de S. Paulo=77

Sabonete Marya
O mais fino dos sabonetes finos.
O mais barato dos sabonetes finos.
O mais fino dos sabonetes baratos.
A' venda na Perfumaria da Moda,—5 Rua do Carmo, 7—Lisboa e nos bons estabelecimentos do País.

NO EXTREMO-ORIENTE

A situação da Mandchuria
e o relatorio da comissão Lytton

TOQUIO, 9.—Segundo informações que parecem fidedignas, o relatorio da comissão Lytton, reconhece que é impossivel o regresso ao «statu quo» na Mandchuria e sugere que a Mandchuria seja desmilitarizada, exercendo a China naquele país uma soberania meramente nominal. De resto, deixar-se-ia á China, ao Japão e ao novo Estado a faculdade de negociarem directamente e em conjunto sob o «contrôle» da S. D. N. Nos meios oficiais diz-se que, embora o Japão tencione reconhecer imediatamente o novo Estado da Mandchuria, poderá aconselhar em breve negociações directas entre o novo Estado e a China. O governo japonês notificou Genebra de que o Japão deseja fazer uma declaração sobre a Mandchuria depois de ter estudado o relatorio Lytton. Por isso pediu á S. D. N. que suspenda a publicação daquele relatorio até que a declaração esteja pronta e os dois documentos possam ser lidos em conjunto.—(Havas).

NOVA YORK, 9.—Consta que a parte principal do relatorio da comissão Lytton se ocupa do reconhecimento da soberania da China sobre a Mandchuria com uma recomendação para o estabelecimento da autonomia mandchú com o auxilio de conselheiros japoneses. Esta indicação é atribuida ao representante do Japão em Pequim. Embora os governos da China e do Japão já tenham copia do relatorio, só o apreciarão depois de apresentado ao conselho da S. D. N.—(Havas).

Epidemia de incendios

OKLAHOMA CITY, agosto. — Os Estados Unidos e especialmente o Estado de Oklahoma, estão sendo vitimas duma epidemia incendiaria que parece estar em intima relação com o agravamento da crise economica.

Só nesta cidade, os bombeiros classificaram de «incendios de origem suspeita» uns 210, ocorridos durante o ultimo semestre, o que equivale a dizer que foram provocados voluntariamente. O fim que visam os incendiarios é, desnecessario será dizê-lo, receber a importancia do seguro. Alguns casos haverá, em que entra como mobil do incendio a vingança, e ainda outros, mais raros, a piromania. Por causa dos 210 incendios referidos, foram presas 49 pessoas, das quais já foram julgadas e processadas sete, havendo-se suicidado duas. Um piromano, autor de varios incendios, foi encerrado ultimamente num manicomio. — (United Press).

O culto da arvore na Argentina

BUENOS AIRES, 9—Imitando o que durante o mês de julho fez o governo da provincia de Entre Rios, o de Buenos Aires fez circular pelas linhas ferreas de toda a provincia, durante o mês passado, alguns vagões carregados de arvores frutiferas, de sombra e de adorno, seleccionadas nos viveiros de Baradero e que foram gratuitamente distribuidas pelos lavradores.

Outros governos provinciais vão fazer o mesmo. Os jornais elogiam esta campanha a favor da arboricultura.—(Americana)

O conflito do Chaco

BUENOS AIRES, 9—Procura-se levar o Paraguay a aceitar a proposta da comissão neutral de Washington, no sentido do estabelecimento de treguas de sessenta dias no Chaco. A Bolivia já se declarou de acordo com ela.

Como se sabe, os paraguaios exigem, preliminarmente, a posse dos fortins tomados pelos bolivianos.—(Americana)

Templo israelita no Rio

RIO DE JANEIRO, 9—Na esplanada do Senado, iniciou-se a construção dum templo israelista que será um dos mais belos edificios do Rio. As obras importarão em seis mil contos, cobertos pelas associações judaicas desta capital.—(Americana)

—Quer V. Ex.ª uma cerveja bem tirada? Vá ao La-Gáre.

APOLO Telef. 28643
Todas as noites as 9 3|4
HORA SUPREMA
A peça que a todos agrada
Enorme redução de preços

ULTIMAS NOTICIAS

COM A BRECA
DISCUTE-SE imenso em Lisboa qual é a casa que tem melhores artigos de estofador e decorador. Com a breca, diz um deles, é a casa Elisio Santos & C.ª, Ltd.ª, R. Arco do Bandeira, 32.

OS ANTIGOS COMBATENTES

Os congressistas da Fidac chegaram hoje ao Porto

PORTO, 9. — *(Pelo telefone).* — Os delegados portugueses e estrangeiros ao Congresso da Fidac, que saíram da Curia em auto-carro ás 10 horas, chegaram esta tarde ao Porto, depois de terem visitado o Buçaco.

Os congressistas visitaram a Cruz Alta, cujo panorama os deslumbrou e, apesar da chuva que caía á sua chegada ao Buçaco, não se dispensaram de dar um passeio a pé pela mata, cuja beleza os deixou encantados.

O almoço realizou-se na varanda manuelina do Palace, tendo os congressistas saudado efusivamente o industrial hoteleiro sr. Alexandre de Almeida pela sua obra de valorização do nosso país e pelas suas arrojadas iniciativas. Todos declaram que têm visto pela Europa coisas semelhantes, mas não superiores.

Durante o almoço, a filha do general Ferreira Martins distribuiu pelos congressistas modelos de vidro das caravelas portuguesas do seculo XV.

A' chegada ao Porto, os congressistas eram aguardados pelo brigadeiro sr. Schiappa de Azevedo, comandante da 1.ª Região Militar, pelos comandantes das varias unidades e dos navios de guerra surtos no Douro, por grande numero de socios da Liga dos Combatentes e por muito povo.

Realizou-se em seguida uma sessão solene na Camara Municipal, tendo o major White respondido ao discurso de saudação que foi feito pelo presidente da comissão administrativa.

Amanhã, efectua-se a sessão de encerramento do Congresso, na qual deve ser eleito presidente da Fidac o coronel polaco Gureck.

A costa atlantica da America

assolada por violentos furacões

NOVA YORK, 9.—Desde segunda feira que a costa atlantica da America está a ser assolada por violentos furacões. Ha 7 mortos e numerosos feridos. Na ilha North-Abacobaham poucas casas se conservam de pé e os habitantes não têm viveres nem agua. —(Havas).

NASSAU, (Ilhas Bahama), 9. — Em consequencia dum terrivel furacão que na passada segunda-feira assolou a ilha de Havaca, do arquipelago das Bahamas, houve dez mortos e trinta feridos. Os prejuizos materiais são avultados.

O atraso que a divulgação da noticia sofreu deve-se ao facto de se terem interrompido as comunicações, como consequencia do fenomeno. Seguiu um barco de socorros para a referida ilha, com viveres e medicamentos. — (United Press).

No Julio das Farturas

estreiam-se hoje as bailarinas e coupletistas Soto Sisters

POR dificuldade de passagem na fronteira, só hoje é possivel a estreia das bailarinas e coupletistas Soto Sisters, duas formosas artistas que têm trabalhado nas primeiras casas de espectaculos da Europa. No Julio das Farturas, a noite de hoje será, portanto de festa e alegria.

No "écran„ será exibido um magnifico filme e, durante a noite, haverá surprezas valiosissimas e constantes. Reservam-se mezas e frizas, sendo a entrada gratis e seleccionada.

OS ACONTECIMENTOS DO BRASIL

As tropas federais sofreram numerosas baixas no sector do tunel da Mantiqueira

MONTEVIDEU, 9. — Dizem de S. Paulo que continuam a malograr-se todas as tentativas dos federais no sector do tunel da Mantiqueira. Sempre repelido e sofrendo grandes baixas nos seus efectivos, o general Gois Monteiro continua a mandar enterrar os soldados do Norte nesse sector. Ainda ontem sofreu ali um grande revez um batalhão da policia de Pernambuco, que deixou 38 prisioneiros. Já se anuncia para breve o envio de reforços chegados de Parahyba para essa zona. As posições ocupadas no tunel da Mantiqueira pelas forças constitucionais, que são consideradas de grande valor estrategico, têm impedido até agora a passagem de forças governamentais.

E' nessa zona que as tropas do general Gois Monteiro têm tido maiores perdas, registando-se até esta data, para os seus efectivos, 1.029 baixas. —(Via Radio).

A situação no Rio Grande

MONTEVIDEU, 9.—Com a adesão dos municipios de Jaguarão, Santa Vitoria do Palmar e Quarahy, os constitucionais ficaram senhores de toda a fronteira riograndense com o Uruguay e a Argentina, podendo assim receber todos os recursos e continuar a sua actividade, tanto de importação como de exportação. Anunciam de Montevideu que partiu de Bagé uma coluna de 1.500 homens com o fim de reforçar os elementos constitucionais da cidade do Rio Grande.

Os constitucionais dominam todas as entradas e saidas do Estado, tanto terrestres como maritimas.

O serviço de fiscalização da barra e vigilancia do porto da cidade do Rio Grande está a ser feito por pequenos rebocadores armados e pela aviação sómente.—(Via Radio).

O fabrico de explosivos

RIO DE JANEIRO, 9.—Foram presentes aos juizes federais, nos Estados de S. Paulo e Rio de Janeiro e na capital federal, protestos de varios fabricantes de explosivos, contra a proclamação do general Gois Monteiro, declarando que esse fabricc era monopolio do Estado e ameaçando os referidos proprietarios e seus empregados de confisco em beneficio da fazenda nacional, além de outras penas severas. Alegam os reclamantes que se encontram estabelecidos com conhecimento das autoridades federais e que estão quites com a Fazenda Nacional, que tributa a sua industria, pelo que protestam a todo o tempo haver da fazenda publica indemnização dos prejuizos que possam vir a ter por motivo de actos do general Gois Monteiro ou de qualquer outra autoridade.—(Via Radio).

Os voluntarios paulistas

BUENOS AIRES, 9.—Os batalhões de voluntarios paulistas tomaram os nomes dos outros Estados brasileiros. Esgotada a lista, os batalhões restantes crismaram-se com os nomes de brasileiros ilustres, já mortos, nascidos no Estado de São Paulo ou em qualquer outro Estado da União. Essa providencia foi explorada pela publicidade governamental, que anuncia terem sido dadas a todos esses corpos paulistas designações regionais. —(Via Radio).

O "raid" da aviação sobre o Rio

RIO DE JANEIRO, 9.—Por ocasião do vôo de varias esquadrilhas de aviões dos rebeldes sobre esta capital, a população, temendo um bombardeamento, refugiou-se em subterraneos. Como, porém, nas proclamações lançadas por eles se dizia que não atacariam localidades indefesas, e ainda que o vôo teve um caracter de demonstração de força, por todos os bairros da cidade, numerosos grupos deram vivas a S. Paulo e á revolução constitucional.—(Via Radio).

Reclamações diplomaticas

RIO DE JANEIRO, 9.—Os Estados Unidos e a Italia protestaram contra o bombardeamento de bens de subditos americanos e italianos em S. Paulo, tendo a Italia protestado igualmente contra as declarações comunistas do general Gois Monteiro e do capitão João Alberto.—(Via Radio).

A revolta no Pará

RIO DE JANEIRO, 9. — O governo federal recebeu um comunicado do interventor no Estado do Pará, informando-o de que sufocou um movimento subversivo que eclodiu em Belem do Pará, no qual tomou parte uma secção da guarda civil daquele Estado, mancomunada com elementos comunistas.

Faltam pormenores, ignorando-se o numero de vitimas. — (United Press).

A confiscação de bens

aos grandes de Espanha

MADRID, 9—De uma maneira geral os jornais de hoje evitam de fazer quaisquer comentarios directos ou elogiosos á emenda apresentada nas Cortes pela minoria parlamentar socialista referente á expropriação de propriedades rurais pertencentes aos grandes de Espanha, emenda que, como já anunciámos, foi aprovada na sessão das Côrtes de ontem.

Apenas o jornal «Ahora» afirma que esta medida é, no momento actual, revoltante, pois era mais racional aplicá-la logo a seguir ao advento da Republica. O referido jornal acrescenta que a sua aplicação, agora, é unicamente justificada pela atitude que varios membros da aristocracia espanhola tomaram perante o ultimo movimento revolucioaario e pede ao govêrno da Republica que seja aplicada com discreção.

A emenda apresentada não atingirá o conde de Romanones, antigo presidente do ministerio e actual deputado, que beneficiará da exclusão aprovada em proveito dos nobres que são considerados benemeritos da Patria.—(United Press).

O pequeno actor
RAFAEL LUIZ LOPES
é o grande exito do filme
Campinos do Ribatejo
em exibição no SAO LUIZ

A VOLTA A PORTUGAL

OS CORREDORES descansaram hoje na Figueira da Foz

(Continuação da 5.ª pagina)

siasmo prolongou-se pela madrugada alta.

Os corredores aproveitam o dia de hoje para descansar e admirar as belezas naturais da Figueira, bem como as lindas mulheres que dão á praia uma nota elegante e colorida.—*Felix Correia.*

FIGUEIRA DA FOZ, 9.—*(Pelo telefone).*—Ao chegar ontem á Figueira, Trindade foi logo para casa do seu amigo José Ferreira, onde se conservou durante toda a noite.

Esta manhã, antes de almoçar, passeou pela cidade, indo de tarde á praia, onde Nicolau andou toda a manhã, sendo fotografado por muitos amadores e até pelos profissionais «á la minute».

Sobre a Figueira, voaram hoje o «Junkers Monteiro Torres» e mais dois aparelhos.

O sr. Raul de Oliveira, director dos «Sports» e organizador da prova, convidou para um almoço o nosso querido amigo sr. Alfredo Vieira Pinto, do Conselho de Administração da Renascença Grafica, e a «équipe» do «Diario de Lisboa», assistindo o director da corrida sr. Pedro José de Moura e os srs. dr. Salazar Carreira, Belo Redondo e Ruy da Cunha.

O «Diario de Lisboa» foi saudado pelos srs. Raul de Oliveira, Pedro José de Moura e Belo Redondo, que salientaram a nossa imparcialidade, tendo nós agradecido as provas de leal e honesta camaradagem que temos recebido. A's 18 horas, haverá uma receção na Camara Municipal.

O governo socialista do Chile

e a reunião das Constituintes

SANTIAGO DO CHILE, 9. — O ministro do Fomento diz que o governo socialista do Chile, consciente da riqueza mineira excepcional do país, resolveu impulsioná-la por todos os meios e acrescenta que o seu país consome anualmente produtos metalicos no valor de 600 milhões de pesos, que o novo plano de economia chilena tende a suprimir.

Está já promulgado o decreto-lei convocando as eleições gerais para a reunião das Constituintes, que se hão-de pronunciar sobre o projecto de estatuto constitucional que o sr. Davila submeter á sua apreciação. Logo que terminem as suas primeiras funções, o Congresso funcionará como corpo legislativo, dividido em duas Camaras. — (United Press).

A Bolivia concentra tropas

na região de Formosa

ASSUNÇÃO, 9. — Noticias oficiosas de Formosa informam que a concentração de tropas naquela região foi reforçada com oito regimentos de infantaria, que vieram de La Paz juntar-se ás guarnições dos fortes de Arcex e Platanillo.

Os fortes de Muñoz foram tambem reforçados com tropas que chegaram em marchas forçadas, sendo igualmente aumentadas as guarnições dos fortes de Mananá e Presidente Ayala. — (United Press)

FLY-TOX
O insécticida mais fulminante que existe em todo o mundo!
INVENTADO E PRODUZIDO NA AMERICA